

Sindicato não descontará Imposto Sindical

Como fica a cobrança do Imposto Sindical depois da bagunça gerada pela reforma trabalhista? Essa questão tem preocupado os bancários da nossa base. O Sindicato sempre se posicionou contra essa cobrança e mantém a decisão.

Portanto nenhum trabalhador da base do Sindicato dos Bancários do ABC – bancários nas cidades de Santo André, São Caetano, São Bernardo, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra - será obrigado a pagar o imposto sindical. Os que decidirem fazê-lo, para contribuir com a entidade, devem entrar em contato com o Sindicato

Sempre é bom destacar que o Sindicato repudia a reforma trabalhista em sua totalidade, por entender que traz muitos prejuízos aos trabalhadores e retira direitos históricos duramente conquistados. Também é necessário ressaltar que é preciso, de qualquer forma, discutir a sustentabilidade do Sindicato.

"Somos uma entidade forte e com alto índice de



sindicalização, se comparada a realidade do País. O Sindicato não vai deixar de atuar por falta do imposto sindical, mas é evidente que terá de fazer cortes em seu orçamento", disse o presidente da entidade, Belmiro Moreira.

Entre os muitos riscos que os bancários correm com a reforma estão inclusive a descaracterização como categoria, pois a terceirização indiscriminada e o contrato intermitente apontam nessa direção. É fundamental, nesse momento, que cada trabalhador reflita sobre o papel da entidade e a importância de um Sindicato em sua vida, por melhores condições de

trabalho, salários e na resistência pela manutenção e ampliação de direitos.

"O bancário pode e deve optar sobre sua participação na entidade, não só nas mobilizações, mas também financeiramente. Deve saber, porém, que ser sócio é muito importante para manter o Sindicato com boa estrutura e cada vez mais forte", afirma

Belmiro.

A reforma trabalhista tenta por todos os meios penalizar os trabalhadores (com contratos de trabalho intermitentes, fim das homologações nos sindicatos, terceirização etc) e suas entidades representativas. E os banqueiros querem acelerar sua implantação, retirando direitos. "Os bancos, por exemplo, continuam a contribuir com a Fenaban. Temos que ser fortes também e agilizar nossa mobilização nessa campanha, pois o acordo coletivo se encerra em 31 de agosto e não temos garantias de manutenção de direitos", finaliza.

Histórico

CUT e Sindicato sempre foram contra o Imposto

Sindicato chegou a obter liminar para evitar desconto e adotou política de devolução; bancário deve compreender a importância da participação em sua entidade, inclusive financeiramente

A gestão da CUT no Sindicato, iniciada em 1994, sempre foi contrária ao Imposto Sindical, ou qualquer outra forma de intromissão seja do Estado ou do patrão nos rumos do Sindicato.

Durante muito tempo não houve o desconto da parcela que cabe ao Sindicato graças a uma liminar conquistada pela entidade.

Em 2005 essa liminar caiu e, em assembleia com os trabalhadores, ficou definido que os valores arrecadados a partir dali iriam para investimentos que beneficiassem os sócios, como por exemplo:

- Sede Social
- Centro de Formação
- Eventos

Posteriormente os trabalhadores em assembleia definiram pela não cobrança da mensalidade de março (mês em que é descontado o imposto sindical), como forma de compensar aqueles que já contribuem mensalmente com o Sindicato.

Legitimidade - O entendimento do Sindicato e da CUT é que os trabalhadores devem sustentar os sindicatos de forma espontânea, para dar legitimidade a entidades sérias e evitar que muitas que não têm sócios sobrevivam unicamente graças ao imposto. Todas as decisões do Sindicato sobre esse assunto sempre foram aprovadas em assembleias.

Eleição Sindical

Chapa 1 é a única inscrita para eleições no Sindicato

Prazo de inscrição foi encerrado no dia 28 de fevereiro

O prazo para inscrições de chapas que concorrerão à eleição no Sindicato terminou no último dia 28 de fevereiro. A Chapa 1, encabeçada pelo atual presidente da entidade, Belmiro Moreira, foi a única inscrita, participando do pleito que será realizado nos dias 17, 18 e 19 de abril. Durante os dias de eleição as urnas serão levadas aos locais de trabalho nas sete cidades do Grande ABC e outras ficarão em pontos fixos, que serão divulgados

antecipadamente.

Entre as principais propostas da Chapa 1 estão a manutenção dos direitos previstos nos Acordos Coletivos da categoria bancária; aumento real de salários;

distribuição dessa última; fim da dispensa imotivada e combate a toda forma de violência, com garantia de segurança a bancários e clientes, além da luta contra a terceirização.

A revogação da reforma trabalhista e imediata não-aplicação das normas previstas que são prejudiciais aos bancários, a redução das taxas de juros e a defesa das empresas públicas e da democracia no Brasil também fazem parte da plataforma.

Para saber mais sobre a Chapa 1 acesse o www.facebook.com/BancariosABCchapa1



riros; manutenção e geração de empregos, ampliação do abono assiduidade e da PLR, com melhor

Confira os cursos no Sindicato

05/03/18	CPA - 10	48 horas	05/03 a 29/03/18
26/03/18	Estratégias	24 horas	26/03 a 05/04/18
09/04/18	CEA	72 horas	09/04 a 17/05/18
21/05/18	Orientação Financeira	15 horas	21/05 a 28/5/18
14/05/18	CPA - 20	51 horas	14/05 a 12/06/18
04/06/18	CPA - 10	48 horas	04/06 a 28/06/18
18/06/18	Estratégias	24 horas	18/06 a 28/06/18

Inscrições, valores dos cursos e demais informações pelo

WhatsApp 11 96486-0093 ou

e-mail formacao@bancariosabc.org.br



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL PARA DIVULGAÇÃO DE CHAPAS INSCRITAS.

A Comissão Eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, em cumprimento ao disposto ao artigo 100 do Estatuto Social desta entidade sindical de primeiro grau, comunica que foi registrada para concorrer às eleições sindicais para o triênio 2018/2021, uma única chapa, sendo designada assim como Chapa 01 composta pela seguinte Diretoria Executiva: Presidência – Belmiro Aparecido Moreira; Secretaria Geral – Gheorge Vitti Holovatiuk; Secretaria de Finanças – João Antonio Pires; Secretaria de Imprensa e Comunicação – Otoni Pedro de Lima; Secretaria de Formação Sindical – Inez Galardinovic; Secretaria de Assuntos Jurídicos – Genilson Ferreira de Araujo; Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho – Adma Maria Gomes; Secretaria Esporte-Cultura – Gilberto Soares Paiva; Secretaria de Relações Sindicais e Sociais – Yasuki Niiuchi; Conselho Fiscal: Elisabeth Lopes Jorge, Elson Marcos Siraque e Itamar José Batista; Conselho Fiscal – Suplentes – Elaine Cristina Meirelles e Wagner Roberto Arruda Leme; e pelo seguinte Conselho de Diretores: Ageu Ribeiro Moreira, Alessandro Barros de Paiva, Anaide Silva, Carina Marasco Leone, Carolina Evangelista de Oliveira, Darci Torres Medina, Edson Aparecido da Silva, Etiene Macedo Nardi, Hozanar Gomes da Cruz, Hugo Martins de Souza Saraiva, Jorge Luiz Furlan, Karin Diaz Gonzalez, Marcelo Alves de Souza, Natalino Fabbrini Filho, Rafael Felix Lara e Teresa Cristina Malosso. O prazo para impugnação de candidatura junto à Comissão Eleitoral, segundo dispõe o artigo 105 do Estatuto Social, é de 05 dias, a contar desta publicação, devendo ser feito em forma de requerimento fundamentado e dirigido à Comissão Eleitoral, na Secretaria Geral, situada à Rua Cel. Francisco Amaro, nº 87, Casa Branca, Santo André, das 9h00 às 17h00. Santo André, 05 de Março de 2018.

Comissão Eleitoral: Neiva Maria Ribeiro dos Santos, Vagner de Castro e Valdir Machado de Oliveira.